MBA em Engenharia de Software a Distância

Disciplina: Análise e Gerência de Requisitos

- O gerenciamento de requisitos é um modelo sistemático para encontrar, documentar, organizar e rastrear os requisitos variáveis de um sistema.
- Gerência de Requisitos estabelece as diretrizes para um comum entendimento entre o cliente e os requisitos de seu projeto de software, que serão conduzidos pela equipe do desenvolvimento.



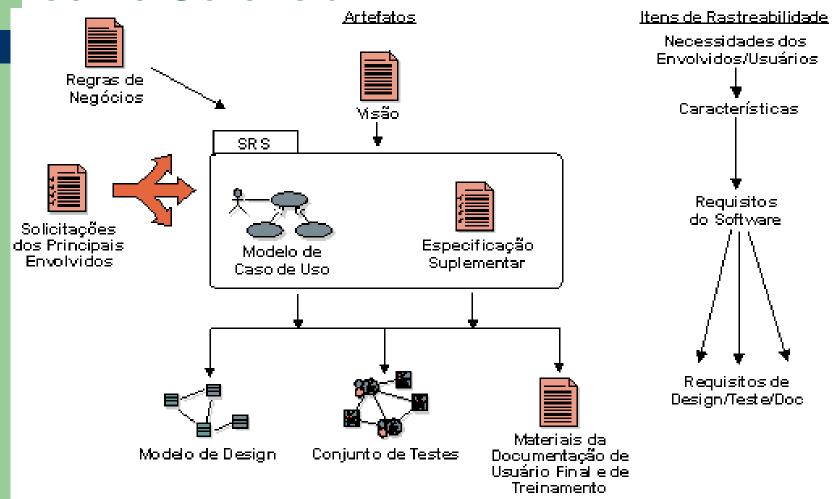
- Um requisito é definido como: Uma condição ou uma capacidade com a qual o sistema deve estar de acordo.
- A definição formal de gerenciamento de requisitos trata-se de um modelo sistemático para:
 - Identificar, organizar e documentar os requisitos do sistema, e;
 - Estabelecer e manter acordo entre o cliente e a equipe do projeto nos requisitos do sistema.



- Os principais itens para o gerenciamento eficiente de requisitos incluem manter:
 - uma declaração clara dos requisitos, juntamente com atributos aplicáveis para cada tipo de requisito e rastreabilidade.
- A rastreabilidade é a capacidade de rastrear um elemento do projeto a outros elementos correlatos, especialmente aqueles relacionados a requisitos.



- Os elementos do projeto envolvidos na rastreabilidade são chamados de itens de rastreabilidade.
- Os itens típicos de rastreabilidade incluem diferentes tipos de requisitos, elementos de modelo de design e de análise, artefatos de testes (conjuntos de testes, casos de teste, etc.) e material de treinamento e documentação de suporte a usuário final.





A finalidade da rastreabilidade é ajudar a :

- 1) compreender a origem dos requisitos;
- 2) gerenciar o escopo do projeto;
- 3) gerenciar mudanças nos requisitos;
- 4) avaliar o impacto no projeto da mudança em um requisito;
- 5) avaliar o impacto da falha de um teste nos requisitos;

- 6) verificar se todos os requisitos do sistema são desempenhados pela implementação;
- 7) verificar se o aplicativo faz apenas o que era esperado que ele fizesse.
- A rastreabilidade ajuda a compreender e gerenciar como as informações fornecidas sobre os requisitos são convertidas em um conjunto de necessidades-chave dos envolvidos/usuários e características do sistema.



- A coleta de requisitos pode parecer uma tarefa bem precisa. Nos projetos reais, contudo, você encontrará dificuldades porque:
 - Nem sempre os requisitos são óbvios e podem vir de várias fontes.
 - Nem sempre é fácil expressar os requisitos claramente em palavras.
 - Existem diversos tipos de requisitos em diferentes níveis de detalhe.



- O número de requisitos poderá impossibilitar a gerência se não for controlado.
- Os requisitos estão relacionados uns com os outros, e também com o produto liberado do processo de engenharia do software.
- Os requisitos têm propriedades exclusivas ou valores de propriedade. Por exemplo, eles não são igualmente importantes nem igualmente fáceis de cumprir.



- Há várias partes interessadas, o que significa que os requisitos precisam ser gerenciados por grupos de pessoas de diferentes funções.
- Os requisitos são alterados.
- Então, que habilidades você precisa desenvolver em sua organização para ajudá-lo a gerenciar essas dificuldades? É importante dominar as seguintes habilidades:



- Análise do Problema: É feita para compreender os problemas e as necessidades iniciais dos envolvidos, e propor soluções de alto nível.
 - Durante a análise do problema, são reconhecidos os problemas reais e quais são os envolvidos. Definir quais são, as fronteiras da solução e as restrições de negócios da solução.



- Noções Básicas sobre as Necessidades dos Envolvidos: Os requisitos vêm de várias fontes, como clientes, parceiros, usuários finais e peritos do domínio.
 - É preciso saber o melhor modo de determinar quais devem ser as fontes, como obter acesso a essas fontes e qual a melhor forma de levantar as informações delas.



- Definição do Sistema: Definir o sistema significa traduzir e organizar as necessidades dos envolvidos em descrições significativas do sistema a ser construído. No início da definição do sistema, ocorre o seguinte:
 - as decisões sobre o que constitui um requisito;
 - o formato de documentação;
 - a formalidade da linguagem, o grau de especificidade dos requisitos (quantos e com que detalhe);

- a prioridade das solicitações e o esforço estimado;
- os riscos técnicos e de gerenciamento;
- o escopo inicial. Parte dessa atividade pode incluir modelos de design e protótipos iniciais diretamente relacionados aos mais importantes requisitos dos envolvidos.



- Gerenciamento do Escopo de um Projeto:
 Para gerenciar com eficiência um projeto, é necessário priorizar os requisitos, com base no retorno dado por todos os envolvidos, e gerenciar o seu escopo.
 - Vários projetos têm seus desenvolvedores trabalhando nas características que eles acham interessantes e desafiadoras, em vez de estarem concentrados desde o início em tarefas que aliviam algum risco no projeto ou estabilizam a arquitetura do aplicativo.

- Refinamento da Definição do Sistema: A definição detalhada do sistema precisa ser apresentada de maneira que os envolvidos possam entendê-la, concordar com ela e sair dela.
 - Precisa abordar não apenas a funcionalidade, mas também a compatibilidade com os requisitos, a usabilidade, a confiabilidade, o desempenho, a capacidade de suporte e de manutenção.

- Gerenciamento dos Requisitos Variáveis: Não importa o quão cuidadoso você seja sobre a definição dos seus requisitos, sempre haverá mudanças.
 - O que torna complexo o gerenciamento dos requisitos variáveis não é apenas que um requisito mudado implicará mais ou menos tempo gasto na implementação de uma determinada característica nova, mas também que a mudança em um requisito terá impacto em outros requisitos.

- O gerenciamento de mudança inclui:
 - estabelecer uma linha de base;
 - determinar quais dependências são importantes de serem rastreadas;
 - estabelecer a rastreabilidade entre itens correlatos e o controle de mudança.



